

# A CRITICA

JORNAL DA mocidade IGUASSUANA

Director-Proprietario: AVELINO DE AZEREDO

RED. E OFFICINAS:  
R Bernardino Mello 433

ASSIGNATURAS:  
Mez . . . . . \$1000  
Num. avulso . . . \$200

Anno VIII

NOVA IGUASSÚ

Domingo, 16 de Fevereiro de 1936

E. DO RIO

Num 400



## Carnaval iguassuano

A postos, minha gente! Momo "tá" quasi chegando!

Bum!... Bum!... Bum!...  
Zig, zig, zig, bum!...  
Bum!... Bum!... Bum!...  
Eis como se annuncia o bu-  
luntio e galhofeiro rei da troça!  
Sua magestade Momo 1936, o  
dictador, o unico, "tá" quasi  
chegando, minha gente!

Já ouviram o vibrar dos cla-  
rins?... Tá, tá, tará... Tá, tá,  
tará...

Já ouviram o barulho das  
"juzes"?... Tchim, tchim, bum...  
Já ouviram o roncar das cui-  
cas?... Hum!.. i Hum!...

Não?!...

Não é possível! Ouçam só:

"Có, có, có, có, có, có, ró...  
Có, có, có, có, có, có, có...  
O gallo está chamando  
A gallinha carijó!"

Não é assim?

Eu canto assim, e quero que  
seja assim.

O carnaval, minha gente, só  
é gostoso porque, nelle, cada  
qual procede como quer! Todo  
o mundo é dictador.

Assim, mesmo, é que é bom!

"Adão, meu querido Adão!  
Todo mundo sabe  
Que perdeste o juízo..."

Vamos cair na furra, minha  
gente?!

Bum!... Bum!... Bum!...  
Zig, zig, zig, bum!...  
Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

Bum!... Bum!... Bum!...

ta cidade, a exemplo do que  
succede no Rio, o carnaval in-  
terno, dos salões, com bailes a  
phantasia, batallas dansantes,  
etc., vem adquirindo novos es-  
plendores, em detrimento do  
carnaval popular, o carnaval  
da rua, onde o povo se expan-  
de e brinca a valer.

Este anno, porém, a consa  
mudará de figura. A adminis-  
tração municipal cuidará do  
carnaval do povo. Ainda bem!  
Para isso, já contractou com  
o sr. Moacyr Nogueira, a cons-  
trução de um artistico e bellis-  
simo corêto, a ornamentação e  
a illuminação das ruas centras  
da cidade

Informa nos este senhor, a  
quem coube a preferencia, e cu-  
ja competencia ninguem contes-  
ta, o seguinte:

O monumental corêto será  
construido no centro da rua Ma-  
rechal Floriano esquina com a  
avenida Nilo Peçanha. Terá  
grande altura, — tres andares—  
deixando, ainda, por buixo, pas-  
sagem livre para vehiculos e  
pedestres. Sua construção obe-  
decerá ao "estyllo phantasia".

As ruas receberão profusa  
illuminação, — perto de duas mil  
lampadas electricas—e vistosos  
arcos ornamentaes de surpre-  
hendente effeito.

Pelo que se acha exposto aci-  
ma, ha bastantes motivos para  
a previsão de um estupendo car-  
naval, onde a graça, a alegria,  
o espirito, os folguedos, tão do  
agrado de nossa gente, possam  
surgir e se expandir a vontade.

**Batalha de confetti na  
rua Dr. Getulio  
Vargas**

Finalmente, realizar-se á, ho-  
je, domingo, em toda exten-  
são da rua Dr. Getulio Vargas, a  
"rainha das batalhas"— a me-  
lhor batalha na melhor rua.

O estrondoso e destumbrante  
festejo carnavalesco, dedicado á  
mocidade iguassuana, iniciar-se-

á ás 19 1/2 horas, quando uma  
harmoniosa banda militar e um  
afinadissimo conjuncto de cla-  
rins começarão a deliciar os fo-  
liões.

São dois os lindos premios a  
serem distribuidos:

1º. — ao bloco ou rancho a  
phantasia mais original.

2º. — ao folião mais espiritu-  
oso.

Os blocos e ranchos concor-  
rentes só poderão estacionar na  
praça Dr. João Pessoa, onde a  
comissão os aguardará.

O curso de automoveis só se-  
rá permittido depois das 21 1/2  
horas.

A comissão organizadora  
está assim constituída: senho-  
rinhas — Elza Soares, Alette P.  
Rocha, Alvyde Salles, Zelinda  
Alves, Nancy Soares e Alayde  
Bittencourt. Senhores — Asdrubal  
Braga, Avelino de Azeredo,  
Ary Barbosa, Jarbas Cordeiro,  
Murio de Azeredo e Othon Lo-  
bão.

**Festas carnavalescas  
no S. C. Iguassú**

**DOMINGUEIRA A PHANTASIA**

Como fecho de ouro das es-  
plendidas Domingueiras que o  
querido gremio "a carijó" vem  
realizando com notavel exito,  
está marcado para hoje, uma  
destumbrante Domingueira a  
phantasia.

**BAILE INFANTIL**

A exemplo do que tem feito  
todos os annos, o alvi-negro  
homenageará a petizada iguas-  
suana, levando a effeito, no  
proximo domingo de carnaval,  
das 15 ás 19, uma barulhenta  
tarde dansante a phantasia.

Haverá premios para as me-  
lhores phantasias.

**QUATRO GRANDIOSOS BAI-  
LES A PHANTASIA**

Além das festas supra citadas,

## Radio Diffusão dos Actos Officiaes

O Departamento de Estatistica  
e Publicidade communica-nos  
que acaba de ser creado, com  
extraordinario exito, o Serviço  
de Radio Diffusão dos actos of-  
ficiaes do Governo do Estado,  
em combinação com a P. R. D.  
8 — Radio Club Fluminense.

Trata-se da irradiação de actos  
officiaes, diariamente, entre as  
20 1/2 e 21 horas, em entendi-  
mento com o Diario Official do  
Estado, antes da respectiva pu-  
blicação no referido orgão.

Juntamente, divulgar-se-á am-  
plo noticiario de indiscutivel op-  
portunidade, sobre: educação,  
interesses do magisterio flumi-  
nense, propaganda de turismo,  
produção do estado, lavoura,  
commercio, industria, etc.

Esse serviço, como se vê, cons-  
titue uma realização feliz, da  
qual só se poderão esperar bons  
frutos, tudo dependendo, entre-  
tanto, da boa orientação e per-  
severança de seus iniciadores.

**O AMOR nas pessoas de uma  
certa idade é como incendio,  
devora melhor as casas velhas...  
— E. R.**

estão se organizando para as  
quatro noites carnavalescas,  
pomposos bailes a phantasia,  
que constituirão a nota de rele-  
vo do carnaval elegante desta  
cidade.

Em outro local, encontrarão  
nossos leitores um annuncio es-  
pecial sobre os alludidos festejos.

**Festejos carnavalescos  
no Filhos de Iguassú  
F. Club**

Os alvi rubros andam anima-  
díssimos nos preparativos dos  
festejos a Momo. Ainda hoje,  
averão effectuar mais uma  
concorrida Domingueira, e para  
o carnaval, estão organizando  
quatro grandiosos bailes a phan-  
tasia, que promettem brilhan-  
tes successos.



## Echos fagueiros

Transcorre a batalha dan-  
sante promovida pela "Ala dos  
Cinco", no S. C. Iguassu. O  
festim decorre num ambiente se-  
lecto, exultante de vivezas en-  
cantadoras. No salão, esplende  
e impera a fina flôr iguassuana,  
flôres em profusão, numa afir-  
mação inconcussa de que nossa  
cidade é, mesmo, a "Cidade Per-  
fume". Musica vibrante e en-  
thusiastica. Marchas. Sambas.  
Marchas e sambas. Mais outras  
marchas, mais outros sambas.  
Entram em funcção os cordões  
"carijós". Senhorinhas e rapa-  
zes dansam, cantam, pulam e  
se arrastam, continuamente,  
num delirio louco! O Benedicto,  
do alto do estrado, não dá tregu-  
as aos foliões. Proseguem a  
alegria, o entusiasmo, a exul-  
tação.

\*\*\*

Num grupo, numa das salas  
contiguas ao salão de dansas,  
conversam alguns cavalheiros:  
o Andrada, o Adriano, o Lilito  
e o Oberland.

Este ultimo, como sempre,  
rebusca motivos para réparos e  
censuras.

Approxima-se, suarento, o cel.  
Nicolau, e, enquanto enxuga o  
suor, dirige-se ao Oberland, in-  
dagando:

— Não dansa, rapaz?

— Dansar?... como?... si não  
encontro par? — explica o te-  
nente.

— Ora, rapaz, sei que sou um  
pouco menos moço e bonito que  
você, entretanto...

E, sem concluir, o coronel en-  
caminhou-se para o salão, tirou  
uma graciosa moreninha, com  
quem sahio sambando gostosa-  
mente.

O Lilito, penalizado, procu-  
rou um consolo para o desa-  
pontamento do Oberland, dizen-  
do-lhe baixinho:

Tambem, só você pensava nis-  
so: — vir a uma batalha dan-  
sante, com um coliarinho tão  
duro!

\*\*\*

Alguns politicos palestram  
noutra sala. Surgem boas pia-  
das, a julgar pelas gost sas  
gargalhadas que, de quando em  
quando, reboam estrepitosamen-  
te.

— Então, o Mario e o Getulio  
estão de mãos dadas!? — ex-  
clama um circunstante.

— Bôa! muito bôa! está de  
accordo com a época; — replica  
um outro.

— Como assim? — indaga o  
primeiro.

— Pura phantasia, meu ami-  
go! — accrescenta, sorrindo, o  
segundo

O AMIGO JÁ PAGOU A

SUA ASSIGNATURA?

## Sol e Chuva...

Fico a sentir dos passaros a dôr:  
Solfejam, ao carinho do vergel,  
A doce symphonia para o amor!...  
Depois, tristonhos, buscam a quietude  
Do olvidado redil, como o bate!  
Magico, o leito azul que o não illude!

Dr. C.

## DATAS ÍNTIMAS

Fizeram annos neste mez:

— 7, senhorinha Nely Santos;  
— 9, menino Luiz Carlos, fi-  
lho do deputado estadual, dr.  
Mario Guimarães, e de d. Ara-  
cy Salles Guimarães.

— Hoje, festeja seu natalicio  
o sr. André Belluci.

— Tambem nesta data, com-  
pleta mais um natalicio a senho-  
rinha Ernestina M. Lopes, resi-  
dente no Rio.

Farão annos neste mez:

— 17, cirurgião-dentista Fran-  
cisco Penha Villela;

— 18, sr Antonio Saturnino  
da Silva (Zezé), funcionario da  
I. V. deste Estado;

— 19, menina Dilia Ferreira  
Duarte.

## CASAMENTOS

Commemoraram, no dia 10 do  
corrente, mais um anniversario  
de casamento o sr. Virgilio Fer-  
reira Duarte, da firma Pantaleão  
Rinaldi & Cia., desta cidade, e  
sua exma. esposa, d. Olga Fer-  
reira Duarte.

## Agradecimento

A "Ala dos Cinco", promo-  
tora do baile carnavalesco rea-  
lizado no dia 8 do corrente, nos  
salões do S. C. Iguassu, bastan-  
te satisfeita com o exito obtido  
pela festa, agradece a todos  
quantos emprestaram seu valio-  
so concurso, e, especialmente, a  
Directoria do alvi negro, e aos  
srs. dr. Arruda Negreiros, dr.  
Mario Guimarães, João Almeida  
cap. Luiz Baptista de Barros,  
cel. Sebastião Herculano de Mat-  
tos, dr. Cledon Cavalcanti, cel.  
Nicolau Rodrigues da Silva, Car-  
mine Verderosa, Antonio de Oli-  
veira Carvalho, Nestor de Pau-  
la Simões, dr. Vicente de Alen-  
car, cap. Joaquim Quaresma de  
Oliveira, dr. Getulio Maceo de  
Azeredo e Hugo Argenta.

Pede, outrossim, desculpas por  
qualquer falta verificada, e sub-  
screve-se attentiosamente.

Pela "Ala dos Cinco"

AVELINO DE AZEREDO

## Papeis para casamento

Tratam-se com Santos Netto,  
á rua dr. Getulio Vargas, 8

Tendo em vista o elevado nu-  
mero de cartas, cartões, postaes,  
telegrammas, recados, "criti-  
cas", "thesouradas" e telepho-  
nemas (os 14 aparelhos tele-  
phonicos da sede do Bloco ti-  
lham dia e noite) recibidos  
pelo Bloco Quebra-Quebra Gabi-  
rioba, não podemos jogar a  
obrigação de satisfazer o justo  
ancejo do povo folião da Cida-  
de Perfume... de 1\$000 o litro.

Reunido o Supremo Conselho  
Nacional e Internacional de  
Râses (plural de Rás) que di-  
rige este Bloco, ficou resolvido  
que o Quebra-Quebra Gabiroba  
não flizesse carnaval externo  
este anno. E isto por varias ra-  
zões como vão expostos abaixo.

I — Era do desejo da directo-  
ria do nosso Bloco, como foi  
amplamente annuciado pelas  
estações de radio de ondas cur-  
tas, medias e longas, apresen-  
tar um prestito digno do alti-  
simo nome do Quebra Que-  
bra Gabiroba. Tal deveria ser a  
imponencia dos nossos carros  
allegoricos, criticos e apoteoticos  
que as ruas da Cidade Perfume  
(tapem o nariz) não se-  
riam largos bastantes para per-  
mittirem o transito dos mes-  
mos.

II — Para acompanhar, caco-  
phonicamente, a immoriedoura  
lettra da musica do solemne,  
gratiloquente, sacro e profano  
hymno Quebra-Quebra Gabiroba,  
organizamos um cycloptico e ul-  
tra-pyramidal conjuncto orphe-  
onico de 180 executantes (car-  
rascas). Pois bem, á ultima hr-  
ra, fallaram-nos os instrumen-  
tos indispensaveis porque todas  
as talas velhas e vazias da Ci-  
dade Perfume (as vallas pô-  
dres que o digam) foram apro-  
veitadas pela população para  
se socorrer da perenne falta  
d'agua.

Creemos que bastam estas duas  
razões para que nos seja descul-  
pado o não cumprimento de  
nossa promessa. E para que os  
innumeraveis "fans" do Que-  
bra-Quebra Gabiroba possam  
avaliar do faustoso cortejo do  
inovidavel Quebra-Quebra Gabi-  
rioba, vamos descrever ligeira-  
mente o que seria a sua apre-  
sentação.

Ao som clangoroso e estridente  
de 125 violoncellos abrir-se-ia  
a passagem para a dinamica e  
explosiva directoria do Quebra-  
Quebra Gabiroba que, em gru-

cis evoluções de libellulas e syl-  
phides, surgiria em trajes para-  
disiacos (sem a folha de par-  
reira) e representada pelos Ras...  
que o parla (Ayres), Ras V &  
cabelleira (A. Argenta), Ras  
Alegrete (M. Jumbo) e Ras  
Carnera (A. Varilla). Esta  
commissão, atirando beijos... do  
Mattoso, agradeceria as palmas  
ensurdecidoras com que seria  
brindada e aproveitaria a op-  
portunidade para recolher uns  
nickeis.

Seguir-se-ia a "estupenderri-  
ma" banda de musica (180 la-  
tas) que sob a direcção do ma-  
estro Ras... cunho (Humberto)  
"assassinaria" todas as bôas  
regras da arte de Carlos Go-  
mes "executando" o hymno do  
Quebra Quebra Gabiroba. (Os  
srs. pharmaceuticos deveriam  
triplicar o stock de algodão pa-  
ra que todos pudessem tapar  
muito bem os ouzidos).

A flôr da terra, a passos de  
tartaruga, seria em seguida  
apresentado o phosphorescente  
carro-chefe (32 ms. x 26 ms. x  
86 ms.) constando todo elle de  
uma homenagem á Gabiroba.  
Toda e qualquer manifestação  
de arte e belleza seria aprovei-  
tada para coroar magnificamen-  
te a Gabiroba. Desde a volivola  
e irisante mariposa incarnada  
pelo Mario Azeredo até a tron-  
troante (quando em surdina)  
vóz de Cauby (Rás barylono-  
soprano-contralto) que estaria  
amordaçado por fortes esparu-  
drapos (para não cantar), to-  
da a gamma do que ha de mais  
bello na Terra seria humilde-  
mente devotada á Gabiroba.

E mais não digo para não  
obrigar a "A Critica" a pu-  
blicar um numero especial.

Pelo Bloco Quebra-Quebra  
Gabiroba.

RAS NÃO E' SI E'

Secretario perpetuo e funerario  
13-2-936

## TROVAS

(A Prefeitura custeará o  
carnaval popular este anno).

Do noticiario

Sem agua para beber  
Ou se lavar menos mal,  
Pra consolo, o "Zé" vae ter  
Um "famoso" carnaval.

FOLIÃO-MÓR

## Dr. Monte-Mór Filho

CLINICA GERAL — CRIANÇAS — PARTOS

Diariamente: 9 ás 11—1 ás 3

UNICO CONSULTORIO:

Rua Marechal Floriano, 13  
1º andar

RESIDENCIA:

Rua Sebastião de Lacerda, 71

K 11

ATTENDE A QUALQUER HORA

**COISINHAS...**

**A festa da "Ala dos Cinco"**

A elegante "Ala dos Cinco", glorificando-se na Folia, fez realisar, sabbado, dia 8 do corrente, na linda sede do S. C. Iguassú, homenagem alacre ao bello sesso iguassuano.

Batalha de confetti! Baile a fantasia!

Que folia gostosa!...

Momo I, o inimitavel trocisco, antes mesmo que galhofeasse do seu throno entrelaçado de serpentinhas, coroou a corbelha rubra de confetti.

Então, Colombina, allucinada, brincou com Arlequin. E fizeram se amantes de caricias, dentro da loucura...

Que coisa boa!...

Entanto, Pierrot não sabia o que diria, nem o que furia...

Um coração a chorar, quando existia, realmente, a belleza no ramilhete da vida!

Aguem aissera: é a melancolia...

\*\*\*

No baile, principiou outra phase colorida...

Pierrot sorriu, indifferente ás cousas tristes que muravam na sua imaginação, e procurou se afastar.

Os cordões, então, vibravam em meio do luminoso salão. Sorrisos nervosos misturavam-se na pandega!...

A senhorinha X expandia se em risos, gosando os... E, esplendidamente bella, a senhorinha Y deixava pairar, no ar embringuado de luzes e de aros mus, a alegria sonora da sua voz...

Que symphonia!...

Depois, despresou Colombina os galanteios passageiros de Arlequin. E foi sentar se a um canto, para sonhar com a sin cidade amorosa de Pierrot!

A sua alma tornou-se doçura excelsa; e a poesia surgiu!..

\*\*\*

As jovens mais adoraveis da Coluda Perfume, com espirito bellissimo de harmonia, compa neceram galantemente vestidas de carijó

E pareciam collegiaes, trazendo já, no coração encantado de bellezas, a poesia feminina!...

O poeta teria dito, em momento semelhante, ser a vida eternamente linda, como as ondas azues do mar..

Distinguiam se, graciosas, as senhorinhas: Mello, Aluyde, Zay Bastos, Nilza, Ruth, Maria e muitas outras.

Tendo a alma a sorrir, pensasse eu poeta, para dialogar com as princezas do céu!...

DR. COISINHA

Balancete da receita e despesa referente à batalha de confetti e baile à fantasia, realisados no dia 8 do corrente, nos salões do S. C. Iguassú, pela "Ala dos Cinco"

**RECEITA**

Lista de Aveliro de Azeredo	550\$000
» » Jarbas Cordeiro	110\$000
» » Orestes Corrêa	105\$000
» » Asdrubal Braga	245\$000
» » Altamiro Baroni	160\$000
Reposição feita pelos membros da commissão	72\$000
	<b>1 242\$000</b>

**DESPESA**

Pago a musica	500\$000
Ornamentação:	
Dinheiro entregue ao ornamentador Carvalho	100\$000
Diversos artigos carnavalescos	152\$500
Cond. para o Rio no automovel do José Maria	70\$000
Brinquedos:	
60 kilos de confetti	55\$000
Saccos de papel	140\$000
Transporte	10\$000
Belmiro Vieira Fernandes:	6\$000
Iluminação	70\$000
Tintas, cartolina e mascaras	41\$000
200 capacetes	42\$500
Bar: despesa com a musica	55\$000
	<b>1:242\$000</b>

**A COMMISSÃO:**

Avelino de Azeredo  
Jarbas Cordeiro  
Orestes Corrêa  
Altamiro Baroni  
Asdrubal Braga

Nova Iguassú, 14 de Fevereiro de 1936

**Filhos de Iguassú**

**Aviso**

De ordem do sr. Presidente, convido a todos os socios que se acham em atraso além de 3 meses, para no prazo de 15 dias a contar da data desta publicação, virem quitar se com a Thesouraria deste club, sob pena de eliminação, de accordo com o art. 19, capitulo 5º, dos estatutos em vigor.

Nova Iguassú, 9 de fevereiro de 1936.

Altair Pereira Soares  
1º secretario

**Café e Bilhares Elite**

Especialidade em bebidas finas, nacionaes e estrangeiras, recebidas directamente das melhores casas importadoras.

VIUVA AGOSTINHO  
V. DE CARVALHO

Rua Marechal Floriano, 160  
Esq. da Praça M. Seabra  
NOVA IGUASSU'

**Dr. Antonio de Luca**

CLINICA GERAL—PARTOS

Consultas diarias das 8 ás 11 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Consultorio: R. Marechal Floriano, 452 - sob.

Residencia: Travessa da Matriz, 3 — N. Iguassú  
TELEPHONE, 88

**Quereis ter saude e vigor?**

Ides a qualquer hora do dia tomar o saboroso leite congelado na

Café e Leitaria  
Fortaleza  
e entreposto de leite

Manteiga especial, 250 gs. 1\$600

A' RUA MARECHAL

F. PEIXOTO, 9

TELEPHONE, 10

J. ALMEIDA - NOVA IGUASSÚ

**Casa São Jorge**

Fazendas, Armarinho, Sedas por preços da Fabrica. Roupas Feitas  
Preços sem competidores

**ELIAS JOSE'**

Rua Marechal Floriano, 390

NOVA IGUASSU'

**Cutelaria Aurea**



Amolam-se thesouras, navalhas, machinas, bisturis, alicates de unhas e toda e qualquer ferramenta. Concer tam-se machinas de escrever e costura, nickela e

oxida qualquer peça. Variado sortimento de navalhas, thesouras, machinas, alicates de unhas, facas e outros artigos.

TRABALHO GARANTIDO

**JOSÉ MARANDOLA**

Rua M. Floriano Peixoto, 47  
Nova Iguassú-E. do Rio

**Escritorio de Contabilidade**

DIRECÇÃO TECHNICA DO

Tte. Oberland F. Farrulla  
CONTADOR

Esriptas commerciaes e fiscaes. Balanços, pericias, defesas de autos. Contractos, distractos, escripturas, pagamentos de impostos, cobranças amigaveis e judiciais.

Praça Ministro Seabra, 10

NOVA IGUASSU—E. DO RIO

# A CRITICA

Director Proprietario: AVELINO DE AZEREDO

Anno VIII

Nova Iguaçu

DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 1936

E. do Rio

N. 400

## A philosophia do Carnaval

Por CLAUDIA

Anda solto pelas ruas o deus Momo, o deus que não tem atêus nesta abençoada terra de S. Sebastião.

Mais alguns dias de ansiosa espera e será o reinado bom da loucura e do esquecimento.

Por isto, todo o mundo suspira numa impaciencia crescente:

— Vem depressa, bem depressa, ó Carnaval!...

E lá vem elle, aos tropeços, enrolado em serpentina e bebado de lança-perfume.

Lá vem elle, cantando os seus sambas, as suas marchinhas, tolas e absurdas umas, cheias de philosophia outras. Porque o Carnaval — por ser a festa da loucura — é um grande philosopho... Querem ver?

"Você  
Ainda não me deu  
O que  
Você me prometteu"

E queixando se da falta de palavra da bem-amada, geme o trovador:

"Desde que a gente neste mundo  
[do vem parar  
Tudo promette ser um esplendor!  
[dor!  
Até você me prometteu e não  
[quer dar  
A maravilha que é o seu amor!"

Tudo promessa... conversa fiada... principalmente a prometida "maravilha do amor..."

Apaixonado pela sua ultima conquista, canta o malandro:

"Onde é que Maria mora?  
Não digo!"

Não diz porque é "malandro" sabe muito bem que:

"Mulher é negocio de lado,  
Amigo é melhor separado..."

Nada de intimidade; malandro é como caboclo; acha que "dois é bom, tres é demais..."  
A philosophia do Carnaval ensina a viver a hora que passa, conselho que já davam os sabios da antiguidade.

"A vida são dois dias, nada [mais,  
Um de prazer e outro de illusão,  
Quem não aproveitar  
A hora de brincar  
Mais tarde ha de chorar sem  
[razão"

E' prudente seguir o conselho

## O Carnaval no S. C. Iguassú



### 4 Grandiosos bailes á 4 fantasia

### Sabbado, domingo, segunda e terça-feira

### com matinée infantil das 15 ás 19 horas de domingo

Haverá premios para as melhores fantasias, distribuidos pela commissão julgadora, previamente designada pela Directoria. Os julgamentos serão feitos no transcorrer da matinée e do baile de domingo.

A entrada na séde social será feita mediante a exhibição do ingresso especial, carteira social e do recibo de quitação.

### Abrilhantar os festejos a esplendida "Jazz do Benedicto".

### Musica! Luz! Alegria!

da canção: hoje, está em nossas mãos; amanhã, é incerto e distante...

E como o Carnaval ahí está com a sua alegre loucura, e aproveitail a... enquanto é tempo...

E o samba ahí está também, consagrando a Folia, toca a dançar:

"O samba nasceu de um beijo, Numa noite de luar,  
E' por isso que o samba  
E' gostoso e faz sonhar".

Viva, pois, o samba, a dansa feita de volupia; a dansa que nasceu de um beijo!

No morro, e na cidade também, ella ás vezes despressa vai dosa o amor que elle offerece  
Canta então o malandro:

"Você vai se arrepender  
Mas eu não te dou perdão,  
Você caiu na orgia,  
E roubou toda a alegria  
Do meu pobre coração,

Você ha de chorar  
Implorando o meu perdão..

A grammatica talvez não esteja muito certa, mas... é só a grammatica.

Depois dos erros, vem o arrependimento, as lagrimas... O perdão é que nem sempre vem!  
Diz o samba aquillo que a vida esta farta de ensinar, sem que ninguem queira aprender:

"Eu fui fui feliz um só dia  
Mas era só fantasia  
E de saudades chorei  
A felicidade que nunca encontrei..."

Felicidade... aquillo que a gente chora um dia, por ter perdido... depois de ter chorado... por nunca ter encontrado.

Para que ter graves compendios de philosophia? A melhor, a mais simples philosophia é esta que anda solta pelas ruas, nos sambas de Carnaval...

## Palavras no silencio das trevas

Por JOÃO GUIMARÃES

— Viste-o?  
— Pierrot?... Achei-o num canto de jardim, entre rosas murchas e mulheres pallidas.

— A sorrir?  
— Chorava. E chorava de tal maneira que, no silencio das trevas, pairava uma festa de lagrimas...

— Não lhe falaste?  
— Disse-lhe que Colombina o amava.

— E Pierrot, então...  
— ... beijou, com frenesi, a boca sensual da morena que o escutava.

— Para disfarçar a alegria.  
— Talvez para esconder a tristeza... Porque elle sabe que Colombina é a mentira, que Arlequim é a volupia e Pierrot... o ciúme.

— Pierrot?... E' a illusão.  
— E que é o ciúme, sinão a illusão da posse exclusiva?

— Mas não a realidade do prazer.

— Mesmo assim, elle é feliz.  
— Dentro da propria angustia?!

— A desventura é o caminho dos sonhadores. Elles buscam na vida o ideal — que só existe na imaginação.

— Julgas impossivel o socego na ternura?

— Para os poetas... e para os que fazem dum corpo ambicionado a verdade do mundo.

— Entretanto, penso que Pierrot ha de guardar, no coração, momentos de doçura.

— Quando esquece Colombina. Ella, porém, é a sua maior aspiração...

— A unica!

— Por isso, é como um poema de saudade que Pierrot soluçasse a cantar.

(Qual um seio divino que florisse num collo azul, a lua desabrochou no leito do céu...)

— Depois, não trouxeste Pierrot?

— Deixei-o lá.

— Para que?

— Para que elle não encontrasse Colombina — que estava, no outro recanto das foilagens, ouvindo as loucuras de Arlequim...

## RADIOS

Maxima perfeição  
Menores preços

EUGENIO BEAUVALLET  
R. RITA GONÇALVES, 99  
TELEPHONE, 117